

REDEFINIÇÃO DO TERRITÓRIO DA **AMÉRICA PORTUGUESA XVIII:**

A **expansão territorial brasileira** está associada à diversidade de atividades que foram se desenvolvendo no Brasil Colônia à medida em que foi ocorrendo a expansão demográfica e também em decorrência da crise do [ciclo da cana-de-açúcar](#) no Nordeste

Outro fator decisivo para essa expansão foi a União Ibérica que foi o período entre 1580 e 1640, quando Portugal e suas colônias passaram para o domínio da Espanha.

Isto aconteceu devido à questão da sucessão dinástica em Portugal. Depois de D. João III ("O Colonizador") reinou, em Portugal, seu neto D. Sebastião. Mas este morreu na batalha de Alcáce-Quibir (1578), na África combatendo os muçulmanos ("cruzadismo português"). É sucedido pelo seu tio-avô, o velho Cardeal D.

Henrique, que reinou apenas dois anos, pois morreu em 1580. Ao falecer, surgiu a questão da sucessão dinástica: o cardeal D. Henrique não possuía filho e seu parente mais próximo era Felipe II, rei da Espanha, da dinastia dos Habsburgos, que se impõe como herdeiro legítimo e passa a governar Portugal e todas as suas colônias, inclusive o Brasil.

Consequências da União Ibérica (1580 - 1640)

- A ruptura prática da linha de Tordesilhas;
- O Brasil começou a sofrer investidas dos maiores adversários da Espanha: Inglaterra, França e Holanda;
- A aplicação das Ordenações Filipinas;
- Em 1621, o Brasil foi dividido em dois Estados: Estado do Maranhão, com capital em São Luís e depois Belém;
- Estado do Brasil (do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul), tendo como capital, Salvador;
- As invasões holandesas no Nordeste brasileiro, devido à guerra entre Espanha e Holanda;
- Criação do Conselho das Índias (1604), para fortalecer a fiscalização das colônias;
- A decadência econômica e política do reino lusitano, que passa a depender, cada vez mais, da Inglaterra.

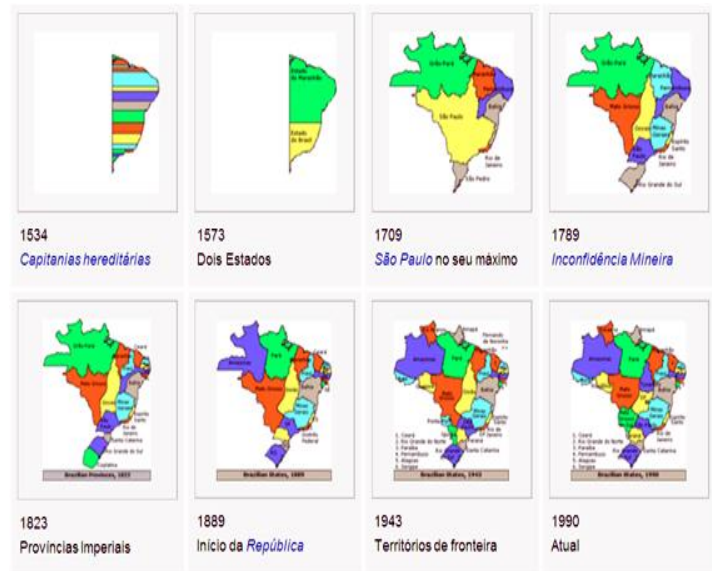
O povo português ficou revoltado, nada podendo fazer para evitar que Felipe II subornasse as autoridades do Reino, até o momento em que as Cortes o aclamaram Rei de Portugal, com o nome de Felipe I.

Após a União Ibérica (1580-1640), houve a anulação do Tratado de Tordesilhas, que possibilitou que as terras mais afastadas do litoral brasileiro pudessem ser ocupadas pelos colonos, e ainda mais porque eram áreas que não interessavam na colonização espanhola. Então, ocupado de maneira desigual e por diferentes motivos, podemos resumir a expansão territorial brasileira assim:

- **Região Nordeste:** o litoral foi o primeiro local da ocupação portuguesa, devido ao interesse econômico da cana-de-açúcar e também por motivo da defesa militar do território. Podemos observar que a maioria das capitais nordestinas, com exceção de Teresina-PI, são cidades litorâneas. Já o interior do Nordeste foi povoado pela expansão da pecuária, tendo como principal eixo o Rio São Francisco, e outros povoamentos que eram cortados pelos rios, como o Rio Jaguaribe, no Ceará. A pecuária torna-se o principal meio econômico do Nordeste, que traz até hoje a figura do vaqueiro como representante de sua cultura.
- **Região Sudeste e Centro-Oeste:** essas regiões foram povoadas pela atuação dos bandeirantes, em busca de ouro e no apresamento dos índios. Na verdade, a figura do bandeirante é decisiva para a expansão territorial brasileira, já que foi através das bandeiras que o interior do Brasil foi sendo penetrado, na corrida do ouro,

no início do século XVIII. As cidades mineiras onde se concentraram a extração mineradora, também foi onde mais se concentrou a população, contribuindo para o desenvolvimento das cidades, construção de estradas, surgimento de vilas e a urbanização do Sudeste brasileiro.

- **Região Norte:** teve como processo de povoamento também a atuação dos bandeirantes que foram em busca das drogas do sertão (as especiarias da floresta Amazônica brasileira) para comercialização.
- **Região Sul:** foi colonizada por incentivo da Metrópole para assegurar o controle das fronteiras com a América espanhola, além de ter desenvolvido um grande centro de ação jesuítica com os Sete Povos das Missões. A Região Sul também se desenvolveu economicamente através da pecuária e charqueadas;



:: Síntese :: A montagem da economia colonial nos séculos XVI e XVII

Nos séculos XVI e XVII, a economia colonial caracterizou-se pelo desenvolvimento de atividades para exportação e também para o mercado interno, tais como:

- a lavoura açucareira nas regiões litorâneas, principalmente do nordeste, com a produção de açúcar e aguardente para exportação;
- a pecuária para o mercado interno;
- o extrativismo das drogas do sertão, na região amazônica, voltado para a exportação;
- predomínio da utilização da mão de obra escrava indígena ou africana nas atividades econômicas;
- a ocupação do território foi sendo efetivada à medida que as atividades econômicas, como a pecuária, penetravam no interior da colônia. Por outro lado, o período da União Ibérica (1580-1640) colaborou muito para o alargamento da presença portuguesa na América, que ultrapassou os limites do Tratado de Tordesilhas.

EXERCÍCIOS:

1) São ações resultantes da conquista e ocupação do território brasileiro, exceto:

- a) expedições militares organizadas pelo governo
- b) bandeirantes que percorriam o sertão
- c) padres jesuítas que fundavam aldeias para catequização dos índios
- d) criadores de gados que tiveram seus rebanhos e fazendas
- e) A invasão dos mineiros com a descoberta de ouro no litoral.

2) São cidades que surgiram no período das expedições militares, exceto:

- a) São Vicente
- b) Filipeia de Nossa Senhora das Neves
- c) Forte dos Reis Magos
- d) Fortaleza de São Pedro
- e) Forte do Presépio

3) Como objetivos da expansão oficial, podemos destacar:

- a) a recuperação econômica das áreas canavieiras, destruídas pelos holandeses, e a exploração econômica da Amazônia.
- b) a preação de indígenas e o aproveitamento econômico do rio da Prata.
- c) a defesa do território e a extinção do Quilombo de Palmares.
- d) a exploração econômica da Amazônia e o aproveitamento econômico da Prata.
- e) a obtenção de riquezas, graças à exploração de jazidas minerais.

4) O desenvolvimento da economia das “Drogas do Sertão”, na bacia Amazônica, na segunda metade do século XVII e primeira do século XVIII, está ligado:

- a) ao desempenho das missões religiosas, particularmente dos jesuítas, utilizando mão-de-obra indígena.

b) ao Tratado de Badajóz (1801), pelo qual Portugal perdeu alguns domínios no Oriente para a Holanda.

c) à falta de interesse da Inglaterra em distribuir o açúcar e o algodão brasileiros na Europa.

d) à concorrência das especiarias orientais comercializadas no mercado europeu pela Inglaterra e Holanda.

e) ao período da união das Coroas ibéricas, em que Portugal e Brasil ficaram subordinados aos reis Habsburgos.

5) A pecuária do Nordeste foi uma atividade:

a) que preexistiu à economia açucareira, pois os indígenas já praticavam o pastoreio.

b) que se desenvolveu paralelamente à economia açucareira visando a abastecer esta última em alimentos (carne) e força motriz.

c) auto-suficiente, totalmente desvinculada da grande lavoura.

d) que decorreu de um plano elaborado pela Metrópole.

6) A interiorização do povoamento no território brasileiro nos séculos XVII e XVIII decorreu:

a) do êxito da empresa agrícola que liberou mão-de-obra livre e escrava para a ocupação do interior.

b) do interesse português em ocupar o interior

com a cana-de-açúcar.

c) da ampliação do quadro administrativo da metrópole.

d) da expansão das atividades econômicas, particularmente da pecuária e da mineração.

e) exclusivamente do estabelecimento de missões jesuíticas no interior da Colônia.

7) No século XVII, contribuíram para a penetração para o interior brasileiro:

a) o desenvolvimento das culturas da cana-de-açúcar e do algodão.

b) o apresamento de indígenas e a procura de riquezas minerais.

c) a necessidade de defesa e o combate aos franceses.

d) o fim do domínio espanhol e a restauração da monarquia portuguesa.

e) a Guerra dos Emboabas e a transferência da capital da colônia para o Rio de Janeiro.

8) A historiografia tradicional atribui ao bandeirismo o alargamento do território brasileiro para além de Tordesilhas. Sobre esta atividade é correto afirmar que:

a) jamais converteu-se em elemento repressor, atacando quilombos ou aldeias indígenas.

b) as Missões do Sul foram preservadas dos ataques paulistas, devido à presença dos jesuítas espanhóis.

c) na verdade, o bandeirismo era a forma de sobrevivência para mestiços vicentinos, rudes

e pobres e a expansão territorial ocorreu de forma inconsciente como subproduto de sua atividade.

d) eram empresas totalmente financiadas pelo governo colonial, tendo por objetivo alargar o território para além de Tordesilhas.

e) era exercida exclusivamente pelo espírito de aventura dos brancos vinculados à elite proprietária vicentina, cujas lavouras de cana apresentavam grande prosperidade.

9) A formação do território brasileiro no período colonial resultou de vários movimentos expansionistas e foi consolidada por tratados no século XVIII. Assinale a opção que relaciona corretamente os movimentos de expansão com um dos Tratados de Limites:

a) A expansão da fronteira norte, impulsionada pela descoberta das minas de ouro, foi consolidada nos Tratados de Utrecht.

b) A região missioneira no sul constituiu um caso à parte, só resolvido a favor de Portugal com a extinção da Companhia de Jesus.

c) O Tratado de Madri revogou o de Tordesilhas e deu ao território brasileiro conformação semelhante à atual.

d) O Tratado do Pardo garantiu a Portugal o controle da região das Missões e do rio da Prata.

e) Os Tratados de Santo Ildefonso e Badajós consolidaram o domínio português no sul, passando a incluir a região platina.

10) A definição dos limites do Brasil colonial em diversos tratados, durante o século XVIII, foi o resultado político de vários movimentos, dentre os quais se destaca na região sul o(a):

a) interesse português no rio da Prata, materializado na fundação da Colônia do Sacramento.

b) necessidade natural de ocupação de novas terras para a "plantation" canavieira.

c) proteção portuguesa aos aldeamentos indígenas, contrariando a política espanhola de escravização do gentio.

d) disputa pela posse das zonas mineradoras na região platina.

e) interferência do Papado na negociação do Tratado de Madri para resguardar as zonas missioneiras.